



Em reunião com a Adunesp, reitora concorda com abono e debate demais pontos reivindicados pela categoria

De início, valor proposto para o abono era de 21%, mas evoluiu para os 28,6%

Seguindo o indicativo aprovado em sua última plenária ampliada, realizada em 5/9, a Adunesp participou de uma reunião com a reitora em exercício, Marilza Vieira Cunha Rudge, e membros da reitoria, na manhã desta quarta, 10/9. A reunião aconteceu um dia após a negociação entre Fórum das Seis e Cruesp, em 9/9, quando os reitores mantiveram a proposta já apresentada (5,2% em 2 parcelas, a serem pagas em início de outubro e início de janeiro, com incidência no 13° salário) e, sob pressão do reitor da USP, remeteram a discussão do abono para o âmbito das universidades.

Inicialmente, a Adunesp questionou a negativa da reitoria em receber as duas entidades (Adunesp e Sintunesp) conjuntamente e solicitou que os itens discutidos fossem levados à próxima reunião entre Fórum das Seis e Cruesp, com vistas à garantia da isonomia entre as universidades.

Abono

Conforme indicado na plenária de 5/9, a Adunesp defendeu junto à reitora que o abono fosse linear, com valor fixo igual para todos os servidores docentes e técnico-administrativos, o que foi incisivamente rechaçado pela reitora em exercício.

Em seguida, ela anunciou a intenção de conceder um abono de 21% para todos, relativo à reposição do período de maio a setembro. Neste momento, os representantes da Adunesp insistiram no percentual de 28,6%, nos termos sugeridos pelo TRT-SP, em reunião de conciliação entre USP e Sintusp, no dia 4/9.

Este percentual, a ser calculado sobre o salário de maio de 2014, corresponde ao período de quatro meses (maio, junho, julho e agosto) que ficou a descoberto na proposta do Cruesp, isto é: $4 \times 5,2\%$ (índice Fipe) = 20,8%, e mais $3 \times 2,6\%$ correspondentes aos meses de setembro, outubro e novembro, que perfazem 7,8%, chegando-se ao total de 20,8+7,8=28,6%.

Diante do debate, a professora Marilza concordou em aumentar o percentual, caso alguma outra reitoria o fizesse, o que acabou ocorrendo. A reitoria da Unicamp anunciou, hoje no final da manhã, que pagará abono de 28,6% aos docentes e servidores. De acordo com a reitora em exercício da Unesp, o abono de 28,6% será pago em folha suplementar tão logo ela seja comunicada da aceitação da proposta por parte das assembleias de base.

Vale alimentação

A proposta inicial da reitora era de pagamento do aumento de R\$ 250,00 no vale somente em janeiro/2015. Após os debates, concordou em avançar para:

- Acréscimo de R\$ 100,00 no início de outubro/2014.
- Novo acréscimo de R\$ 150,00 no início de janeiro/2015, totalizando R\$ 850,00 (isonomia com as outras universidades).

Vale refeição

A Adunesp apresentou a reivindicação de pagamento do vale refeição, nos moldes da USP, com vistas à isonomia entre as instituições. A reitora propôs que o tema seja discutido pela

Comissão de Orçamento, que avaliará o impacto da medida no orçamento de 2015, para possível implantação em 2016.

3,415%

Cobrada sobre o pagamento do índice de 3,415% (definido em reunião do CO de julho/2013), a reitora reafirmou que o percentual não se destina a todos os docentes, mas somente aos titulares, da forma como foi pago na USP e na Unicamp. Mas não há previsão de data para isso.

5% dos funcionários

A Adunesp manifestou seu apoio ao pagamento da referência de 5% aos servidores técnico-administrativos, conforme negociado em julho de 2013. A reitora alegou que o assunto seria discutido com o Sintunesp.

Corte de ponto em 2013

Considerando a recente sentença do TRT-SP quanto aos funcionários da USP, a Adunesp cobrou da reitora o pagamento dos dias descontados de parcela dos servidores da Unesp na greve de 2013. A professora Marilza alegou que o assunto está em trâmite na justiça e que aguardará a sentença.

Sindicâncias contra estudantes

A Adunesp manifestou-se contra qualquer tipo de repressão aos que lutam em defesa da universidade pública e cobrou da reitora a suspensão de todas as sindicâncias movidas contra estudantes. A reitora disse que não o faria, pois se trata de "defesa do patrimônio público".

PROEX

A pedido da Adunesp, a reitora concordou em divulgar novo calendário para a entrega de relatórios e apresentação de projetos de extensão para 2015.

Os indicativos da Adunesp

As assembleias de base devem avaliar a proposta apresentada pela reitora e, também, os resultados da reunião entre F6 e Cruesp em 9/9.

Na sexta-feira, 12/9, os indicativos das assembleias serão avaliados em nova Plenária Estadual Ampliada da Adunesp, marcada para o IA/SP, às 14h. Posteriormente, serão comunicados à reitora, durante nova negociação entre F6 e Cruesp ou diretamente em reunião com ela, já marcada para quinta-feira da próxima semana (18/9).

Até lá, o indicativo da Adunesp é pela continuidade da greve, tendo como perspectiva um desenlace conjunto com os servidores e no âmbito do Fórum das Seis.